



Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

Ana Almeida

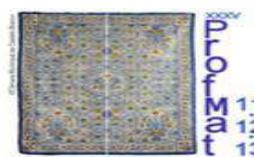
Escola Secundária Dr. José Afonso, Seixal
ana.almeida@esjoseafonso.com

Clara Alves

Escola Secundária Dr. José Afonso, Seixal
clara.alves@esjoseafonso.com

Paula Gomes

Escola Secundária Dr. José Afonso, Seixal
paula.gomes@esjoseafonso.com



Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

Estudo de aula



Estudo de aula

- decorre na escola, o contexto de trabalho dos participantes
- oportunidade para os professores partilharem e discutirem ideias, para **trabalharem colaborativamente** com os seus pares e experimentarem novas práticas
- aula estruturada de resolução de problemas (*structured problem solving*); abordagem exploratória
- proporciona aos professores um olhar mais atento sobre os **processos de raciocínio** e sobre as **dificuldades dos alunos**, desenvolvendo a capacidade de **antecipar possíveis dificuldades e possíveis respostas** dos alunos
- os professores podem desenvolver o conhecimento sobre a **seleção de tarefas** a propor e sobre a **gestão da comunicação** em sala de aula, nomeadamente na **condução de discussões coletivas**

Na nossa escola...

- grupo curricular com 4 formadores acreditados pelo CCPFC, com tradição em fazer formação creditada na escola
- trabalho colaborativo entre professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade
- atenção às dificuldades dos alunos, antecipando possíveis dificuldades e possíveis respostas
- seleção, elaboração e reformulação de tarefas



Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes



Abordagem exploratória Organização de uma aula

“lançamento” da tarefa

- o professor apresenta à turma a tarefa que os alunos devem realizar, garantindo que a compreenderam

“exploração”

- o professor **acompanha o trabalho autónomo dos alunos**, procurando que todos participem e respondendo às questões que vão surgindo, com o cuidado de não uniformizar estratégias de resolução e de não dar respostas que reduzam o nível de exigência da tarefa
- o professor deve ter cuidado para não validar a correção matemática das respostas dos alunos
- o professor deve **identificar e selecionar** resoluções variadas e **sequenciar** as resoluções selecionadas para organizar o momento que se segue, de discussão da tarefa.

“discussão e síntese”

- são **discutidas** algumas resoluções de alunos, selecionadas na fase anterior
- o professor **gere as interações dos alunos**, promovendo a **qualidade matemática das explicações e argumentações** apresentadas como momentos por excelência para a **sistematização de conceitos, a formalização e o estabelecimento de conexões matemáticas**

Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

- (C) Raciocínio e resolução de problemas

Programa de Matemática A

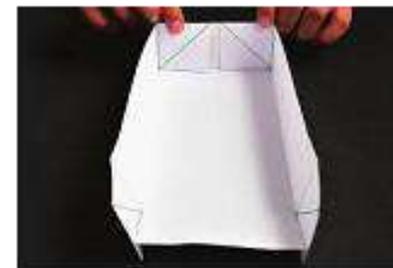
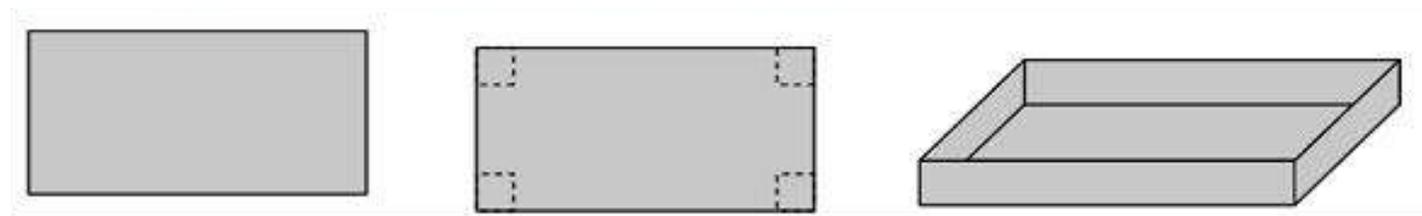
- Finalidades
 - Estruturação do pensamento
 - Aplicação da Matemática ao mundo real

Aprendizagens Essenciais

- Tema transversal: resolução de problemas
- “Os estudantes devem ter oportunidades de descobrir, raciocinar, provar e comunicar matemática. Para isso é fundamental que os estudantes se envolvam em discussões e atividades estimulantes e que não se sobrevalorizem as competências procedimentais sem a compreensão dos princípios matemáticos subjacentes” (p. 3)

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

Com uma folha de papel A4 (21 x 29,7 cm) podemos facilmente construir uma caixa sem tampa, cortando quatro quadrados congruentes, um em cada canto da folha, com o ilustram as figuras:



Desta forma é possível fazer caixas de vários tamanhos.

Desafio:

Dada uma folha A4, constrói a caixa sem tampa com o maior volume possível, usando o processo descrito acima.

Material necessário

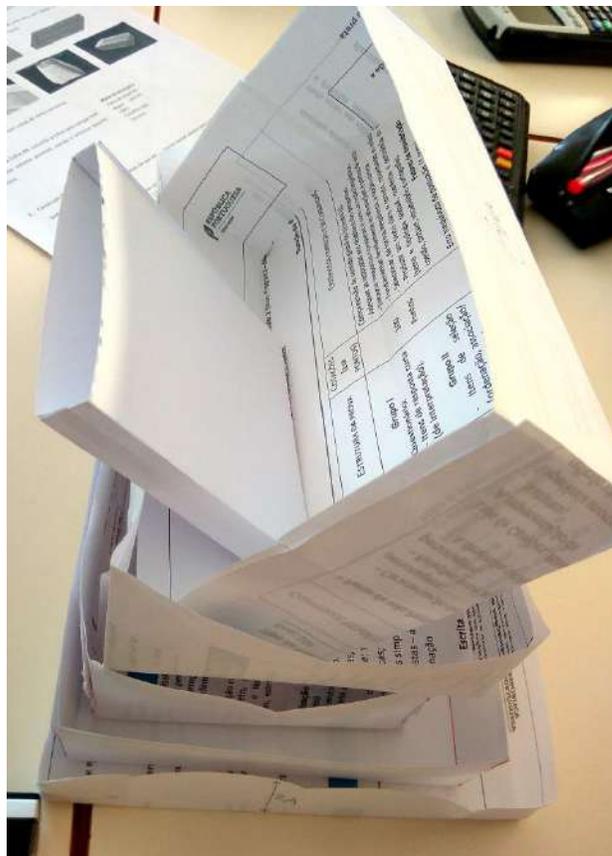
Folha de papel A4,
Régua (30cm);
Lápis;
Cola/fita cola;
Tesoura.

A caixa sem tampa

Resolver a tarefa

Antever possíveis dificuldades dos alunos

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes



2. Determinem o volume de cada uma das caixas e verifiquem se a ordenação que fizeram na pergunta 1 está correta.

$V = l \times h \times c$	$V = 5,3 \times 10,6 \times 19,5 = 1095,51 \text{ cm}^3$	$V = 5,4 \times 10,5 \times 19,3 = 1094,31 \text{ cm}^3$
	$V = 5 \times 19,5 \times 10,5 = 1023,75 \text{ cm}^3$	$V = 4 \times 22 \times 13,3 = 1170,4 \text{ cm}^3$
	$V = 2,4 \times$	

Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

1. nos do ordenação

2. Caixa 1
 altura = 2,5 em
 largura = 16 em
 comprimento = 24,5 em
 volume = 980 em³

Caixa 2
 altura = 3 em
 largura = 15 em
 com = 23,7 em
 vol. 1066,5 em³

Caixa 3
 altura = 4 em
 largura = 13 em
 com = 21,7 em
 volume 1128 em³

Caixa 4
 altura = 5 em
 largura = 11 em
 com = 19,6 em
 vol = 1078 em³

Caixa 5
 altura = 6 em
 largura = 9,1 em
 com = 17,7 em
 vol = 966 em³

Caixa 6
 altura = 7 em
 largura = 7,2 em
 comprimento = 15,7 em
 volume = 791,28 em³

7 < 6 < 5 < 4 < 3 < 2 < 1

4 > 5 > 3 > 2,5 > 6 > 7

Sem efetuarem medições, ordenem as caixas, da que vos parece ter menor volume para a de maior volume.

8 < 6 < 5 < 4 < 3 < 2

Determinem o volume de cada uma das caixas e verifiquem se a ordenação que fizeram na pergunta 1 está correta.

$V = b \times l \times c$

$V_8 = 13,7 \times 8 \times 5 = 548 \text{ cm}^3$

$V_6 = 12,7 \times 6 \times 9,1 = 966 \text{ cm}^3$

$V_5 = 19,7 \times 5 \times 11 = 1083,5 \text{ cm}^3$

$V_4 = 21,6 \times 4 \times 13,1 = 1132,8 \text{ cm}^3$

$V_3 = 23,7 \times 3 \times 15,1 = 1073,61 \text{ cm}^3$

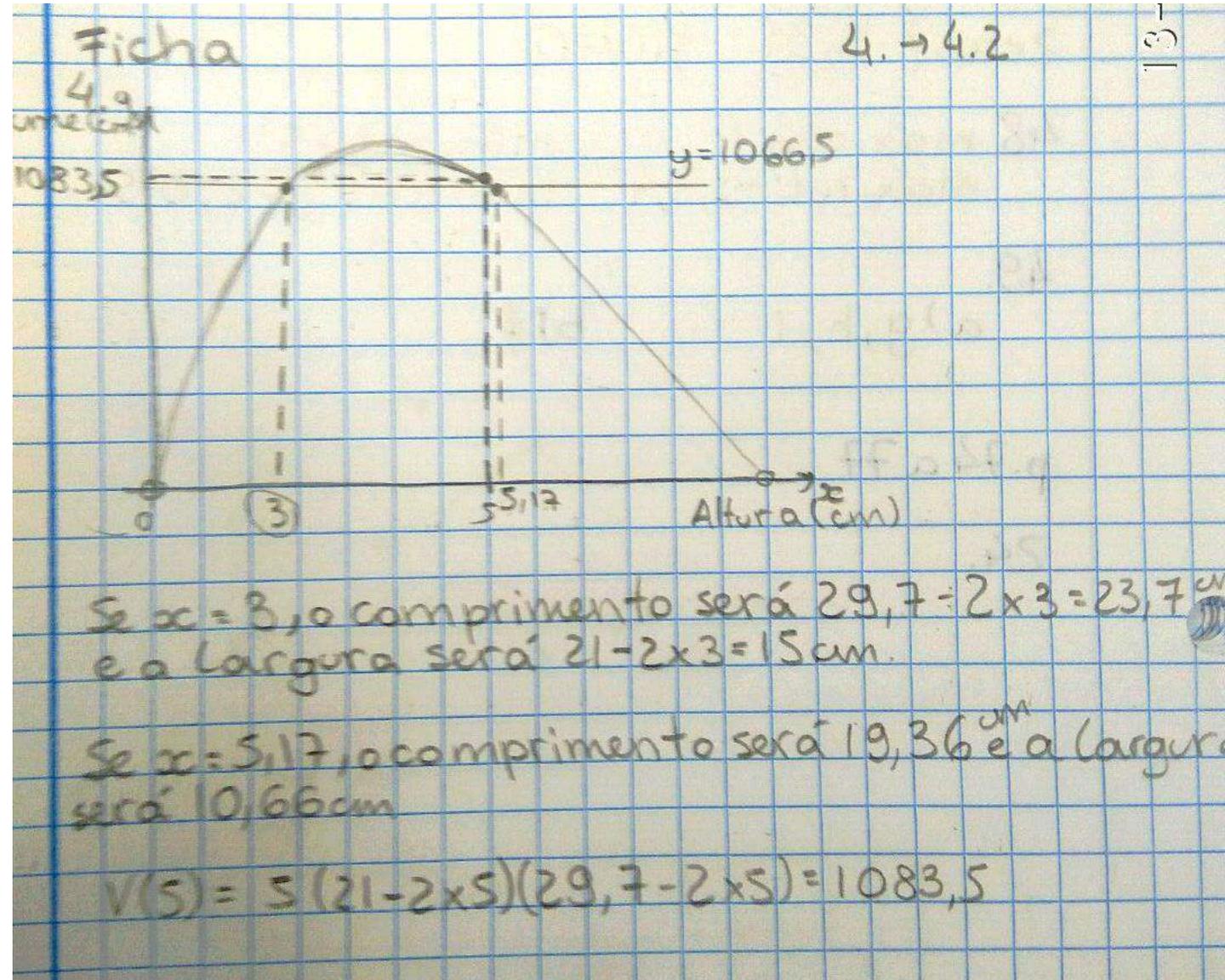
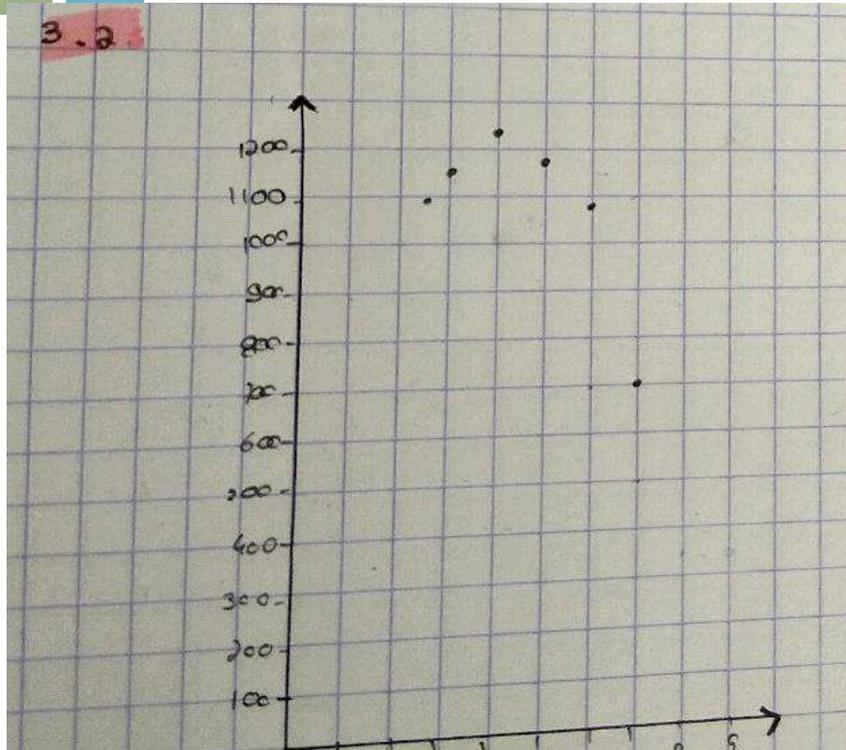
$V_2 = 26 \times 2 \times 17 = 884 \text{ cm}^3$

Não, $8 < 2 < 6 < 3 < 5 < 4$

Seja x o valor do comprimento do lado do quadrado que marcamos em cada canto.

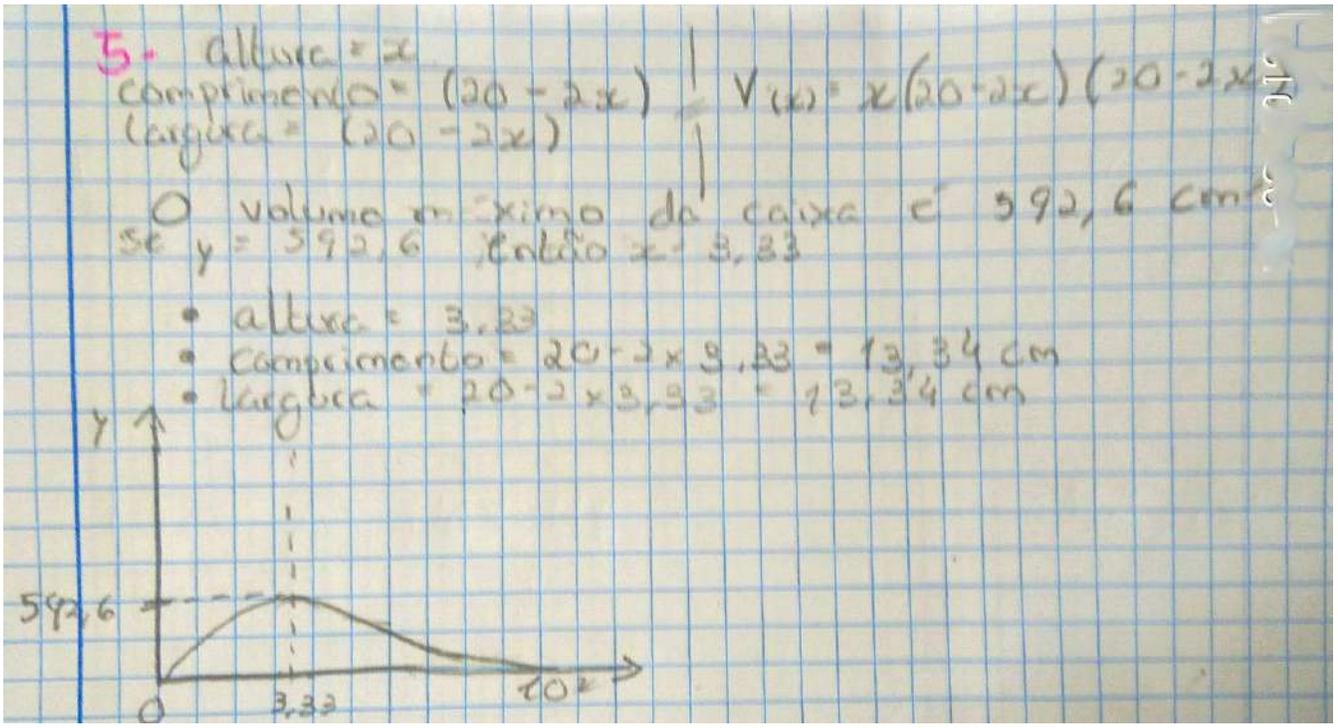
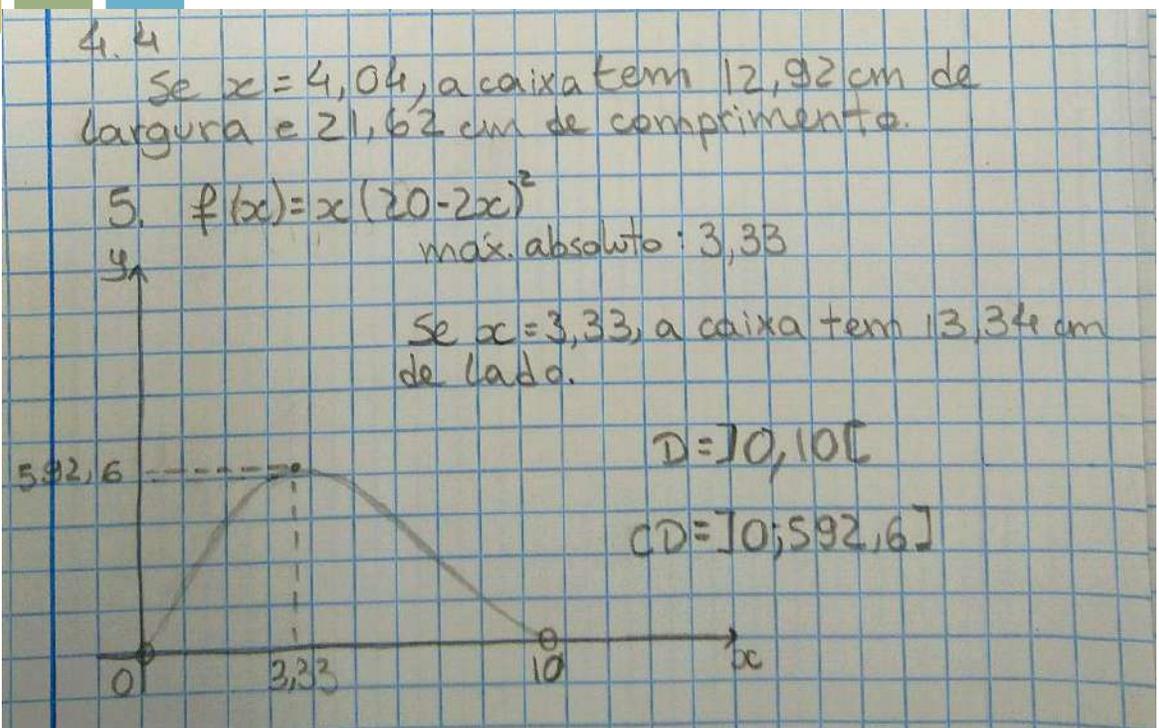
Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes



Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

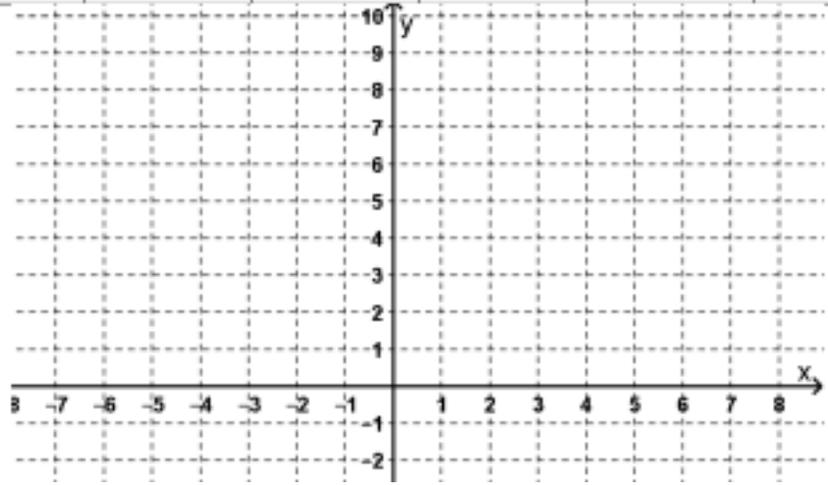


Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

- Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções que se encontram definidas na tabela abaixo e completa-a.

Sugestão: Em cada linha, a partir da segunda, visualiza sempre a representação gráfica de $y = x^2$.

Função	Domínio	Contra-domínio	Zeros (se existirem)	Extremos (se existirem)	Sentido da concavidade	Eq. do eixo de simetria	Coord. do vértice da parábola
$y = x^2$							
$y = 3x^2$							
$y = \frac{1}{2}x^2$							
$y = -x^2$							
$y = -3x^2$							
$y = -\frac{1}{2}x^2$							



Funções – uma investigação com gráficos

Resolver a tarefa

Antever possíveis dificuldades dos alunos

Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

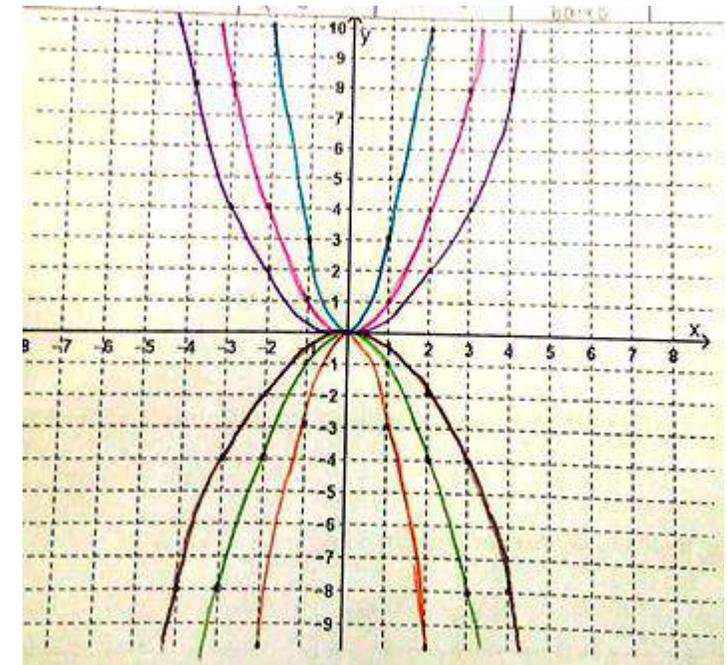
Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções que se encontram definidas na tabela abaixo e completa-a.

Sugestão: Em cada linha, a partir da segunda, visualiza sempre a representação gráfica de $y = x^2$.

O eixo de simetria é o y.
No eixo

Função	Domínio	Contra-domínio	Zeros (se existirem)	Extremos (se existirem)	Sentido da concavidade	Eq. do eixo de simetria	Coord. do vértice da parábola
$y = x^2$	\mathbb{R}	\mathbb{R}^+	1 $x=0$	Mínimo absoluto = 0	+	Oy	(0,0)
$y = 3x^2$	\mathbb{R}	\mathbb{R}^+	1 $x=0$	Mínimo absoluto = 0	+	Oy	(0,0)
$y = \frac{1}{2}x^2$	\mathbb{R}	\mathbb{R}^+	1 $x=0$	Mínimo absoluto = 0	+	Oy	(0,0)
$y = -x^2$	\mathbb{R}	\mathbb{R}^-	1 $x=0$	Máximo absoluto = 0	-	Oy	(0,0)
$y = -3x^2$	\mathbb{R}	\mathbb{R}^-	1 $x=0$	Máximo absoluto = 0	-	Oy	(0,0)
$y = -\frac{1}{2}x^2$	\mathbb{R}	\mathbb{R}^-	1 $x=0$	Máximo absoluto = 0	-	Oy	(0,0)



Se $a > 0$ então a concavidade está voltada para cima se o mínimo absoluto da função é sempre 0
 Se $a < 0$ então a concavidade está voltada para baixo se o máximo absoluto é sempre 0
 Quanto maior for o valor absoluto de a , mais dilatada verticalmente fica a parábola da função.

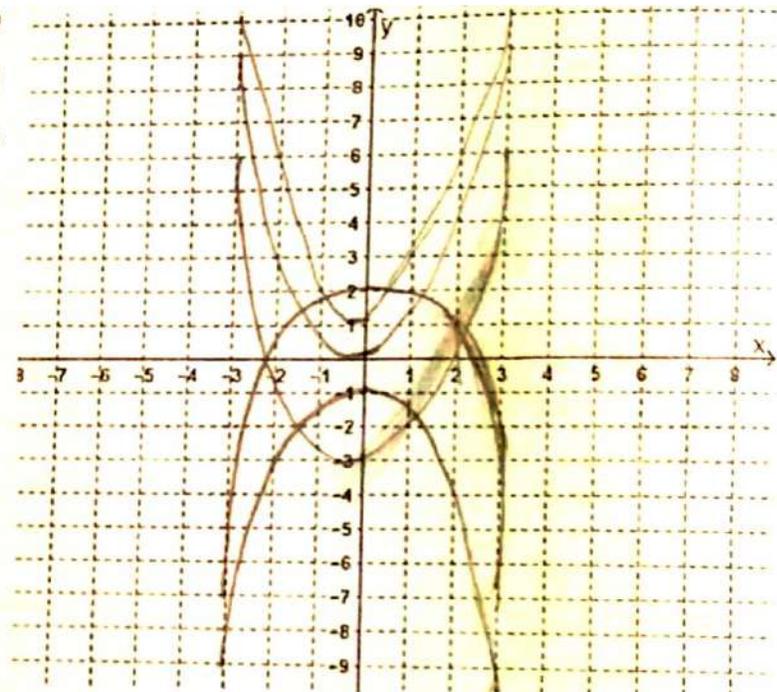
Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

Faz um estudo semelhante ao anterior, escrevendo o domínio; o contradomínio; os zeros, se existirem; os extremos, se existirem; a equação do eixo de simetria e as coordenadas do vértice da parábola.

$$c) 0 = 2x^2 - 3 \Leftrightarrow 3 = 2x^2 \Leftrightarrow \frac{3}{2} = x^2$$

$$\Leftrightarrow \pm \sqrt{\frac{3}{2}} = x \Rightarrow x = \pm \frac{\sqrt{6}}{2}$$



zeros = 0 $x=0$ $(0,0)$
 Mínimo absoluto e relativo = 0

- b) $y = 2x^2 + 1$ $D: \mathbb{R}$ $D': [1, +\infty[$ zeros = $\pm \frac{\sqrt{2}}{2}$ $x=0$ $(0,1)$ Mínimo = 1
- c) $y = 2x^2 - 3$ $D: \mathbb{R}$ $D': [-3, +\infty[$ zeros = $-\frac{\sqrt{3}}{\sqrt{2}}$ $\frac{\sqrt{3}}{\sqrt{2}}$ $(0,-3)$ Mínimo = -3 $x=0$
- d) $y = -2x^2 + 2$ $D: \mathbb{R}$ $D':]-\infty, 2]$ zeros = -1, 1 $(0,2)$ $x=0$ Máximo = 2
- e) $y = -2x^2 - 1$ $D: \mathbb{R}$ $D':]-\infty, -1]$ zeros = $\pm \frac{\sqrt{2}}{2}$ $(0,-1)$ $x=0$ Máximo = -1



Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

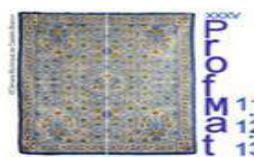
... do vértice da parábola.

D D' Zeros Extremos F do Fixo. C. vértice

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

3. Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções definidas por:

	Domínio	Contra-domínio	Zeros	Extremos	Eq. Eixo simétrico	C. vértice parábola
$y = 2x^2$	\mathbb{R}	$[0, +\infty[$	0	Mínimo ab. 0	$x = 0$	$(0, 0)$
$y = 2x^2 + 1$	\mathbb{R}	$[1, +\infty[$	N.É	Mínimo ab. 1	$x = 0$	$(0, 1)$
$y = 2x^2 - 3$	\mathbb{R}	$[-3, +\infty[$	-1,22 \times 1,22	Mínimo ab. -3	$x = 0$	$(0, -3)$
$y = -2x^2 + 2$	\mathbb{R}	$] -\infty, 2]$	-1,22 \times 1,22	Máximo ab. 2	$x = 0$	$(0, 2)$
$y = -2x^2 - 1$	\mathbb{R}	$] -\infty, 1]$	0	Máximo ab. -1	$x = 0$	$(0, -1)$



Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

$a < 0$

* não tem zeros se $k = 1$

* tem um zero se $k = 0$

Quanto aos zeros, podemos afirmar que uma função do tipo $y = ax^2 + k$:

$a < 0$

* não tem zeros se $k < 0$

* tem um zero se $k = 0$

$a < 0$

* não tem zeros se $k < 0$

* tem um zero se $k = 0$

* tem dois zeros distintos se $k > 0$

$a < 0$

* não tem zeros se $k > 0$

* tem um zero se $k = 0$

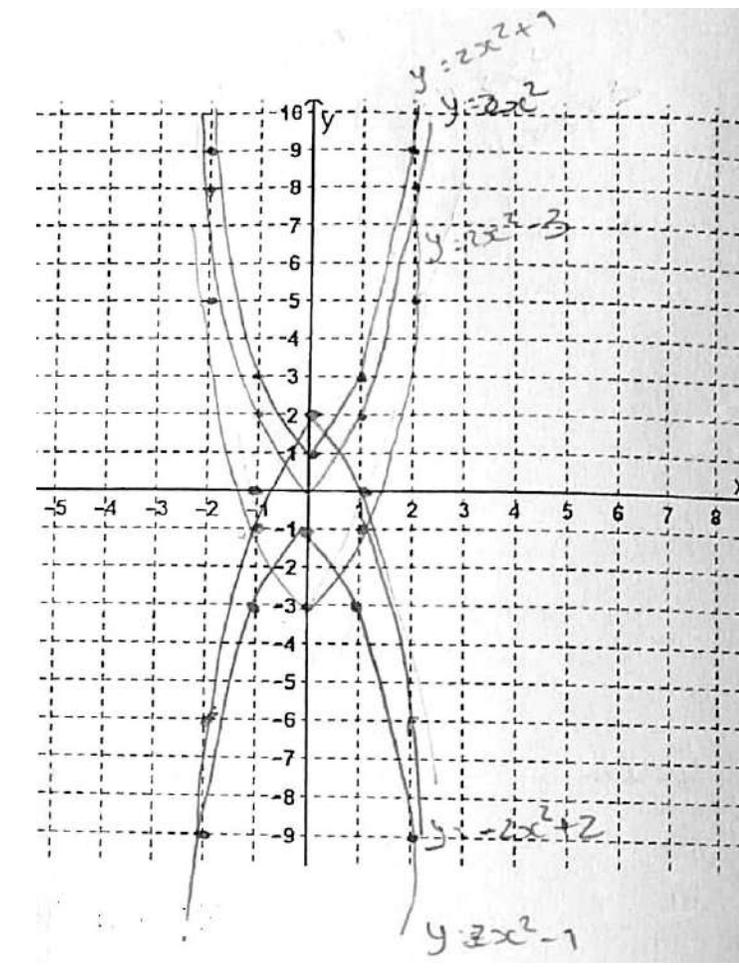
* tem dois zeros distintos se $k < 0$

$a < 0$

* não tem zeros se $k < 0$

* tem um zero se $k = 0$

* tem dois zeros distintos se $k > 0$

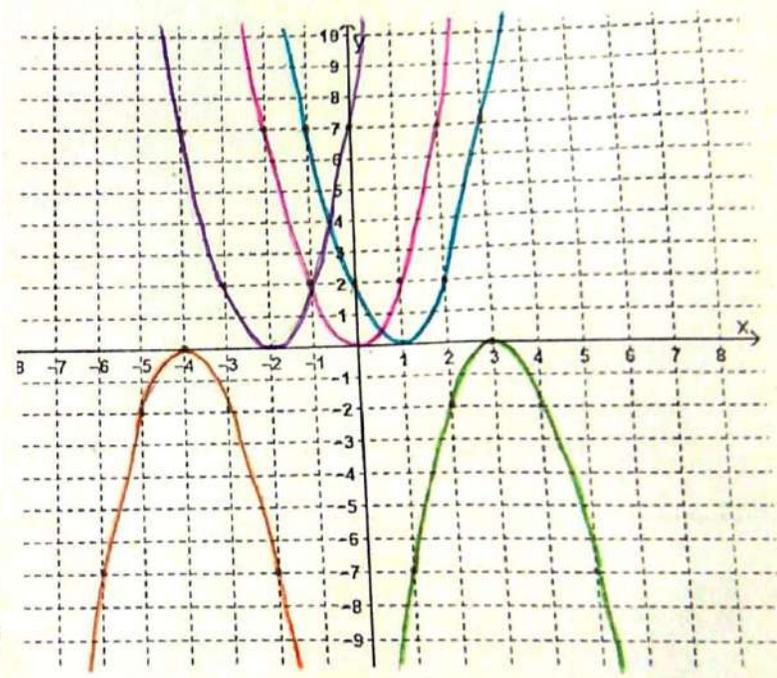


$a > 0$

* não tem zeros se $k > 0$

* tem um zero se $k = 0$

* tem dois zeros distintos se $k < 0$



5. Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções

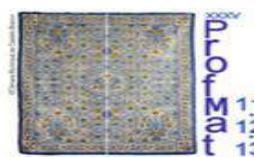
$y = 2x^2$ $D = \mathbb{R}$; $CD = \mathbb{R}_0^+$; zeros: 0; Extremos \rightarrow mínimo absoluto: 0, Eq. eixo simetria: $x = 0$
 Coordenadas do vértice da parábola: (0, 0)

$y = 2(x - 1)^2$ $D = \mathbb{R}$, $CD = \mathbb{R}_0^+$; zeros: 1; Extremos \rightarrow mínimo absoluto: 0, Eq. eixo simetria: $x = 1$
 Coordenadas do vértice da parábola: (1, 0)

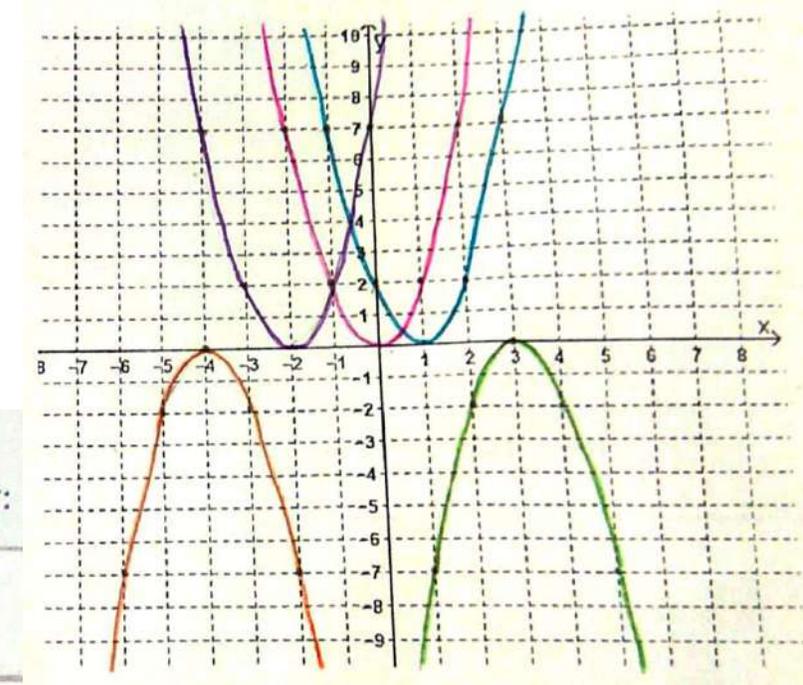
$y = 2(x + 2)^2$ $D = \mathbb{R}$, $CD = \mathbb{R}_0^+$; zeros: -2; Extremos \rightarrow mínimo absoluto: 0, Eq. eixo simetria: $x = -2$
 Coordenadas do vértice da parábola: (-2, 0)

$y = -2(x - 3)^2$ $D = \mathbb{R}$; $CD = \mathbb{R}_0^-$; zeros: 3; Extremos \rightarrow máximo absoluto: 0, Eq. eixo simetria: $x = 3$
 Coordenadas do vértice da parábola: (3, 0)

$y = -2(x + 4)^2$ $D = \mathbb{R}$; $CD = \mathbb{R}_0^-$; zeros: -4; Extremos \rightarrow máximo absoluto: 0, Eq. eixo simetria: $x = -4$
 Coordenadas do vértice da parábola: (-4, 0)



Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes



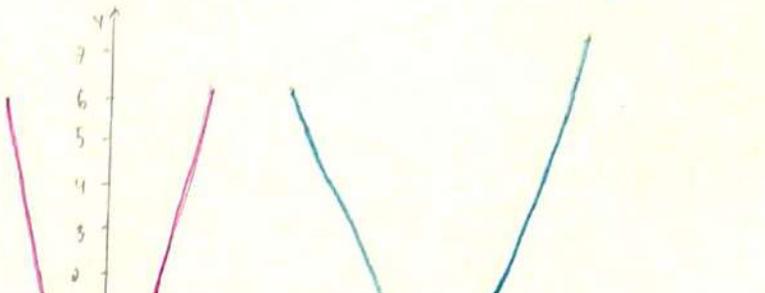
Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções definidas por:

	Zeros	Extremos	Eq. Eixo Simetria	C. vértice Parábola
$y = 2x^2$	0	Mínimo absoluto 0	$x = 0$	(0,0)
$y = 2(x - 1)^2$	1	Mínimo absoluto 0	$x = 1$	(1,0)
$y = 2(x + 2)^2$	-2	Mínimo absoluto 0	$x = -2$	(-2,0)
$y = -2(x - 3)^2$	3	Máximo absoluto 0	$x = 3$	(3,0)
$y = -2(x + 4)^2$	-4	Máximo absoluto 0	$x = -4$	(-4,0)

Descreve como se pode obter o gráfico de cada uma das funções abaixo, a partir do gráfico da função

$f(x) = x^2$:

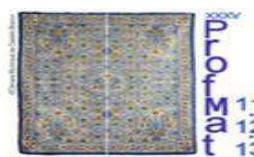
7.1. $h(x) = (x - 7)^2$
vetor (7, 0)
mentiroso (anda 7 para a frente)
Translação associada ao vetor (7, 0)



7.2. $g(x) = -4x^2$
Começa por escrever c
Reflexão em f

7.1. $h(x) = (x - 7)^2$
A concavidade está voltada para cima, as coordenadas do vértice da parábola são (7, 0). É uma Translação associada ao vetor (7, 0).

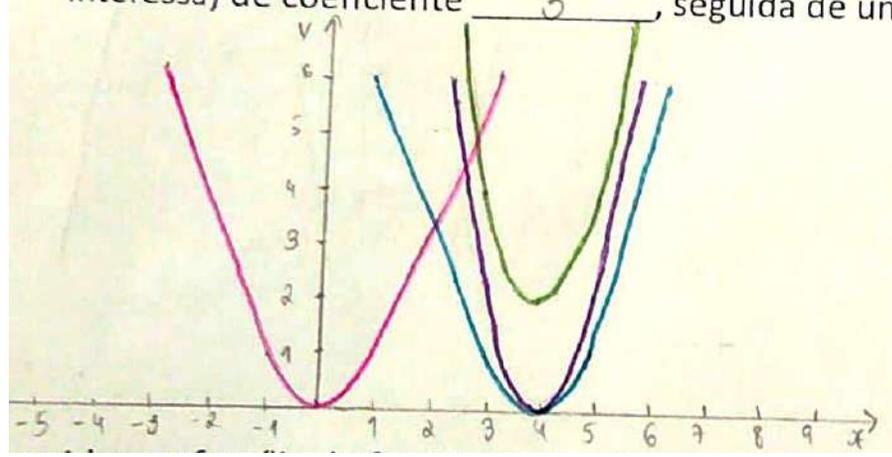
7.2. $g(x) = -4x^2$
Começa por escrever como se obtém o gráfico de $y = -x^2$ a partir do gráfico de $y = x^2$.
A concavidade está voltada para baixo, as coordenadas do vértice da parábola são (0, 0). É uma reflexão do eixo do x e uma dilatação na vertical.



7.3. $i(x) = 3(x - 4)^2 + 2$

Completa:

O gráfico de i obtém-se a partir do gráfico de f por meio de uma ~~contração~~/dilatação (risca o que não interessa) de coeficiente 3, seguida de uma translação associada ao vetor $(4, 2)$.



$y = x^2$
 $y = (x-4)^2$
 CD aumenta $y = 3(x-4)^2$
 $y = 3(x-4)^2 + 2$

Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

8. Considera a família de funções definidas por $y = a(x - h)^2 + k$, com $a \neq 0$, $a, h, k \in \mathbb{R}$.

Explicita os efeitos dos parâmetros a, h e k nos gráficos das funções dessa família, a partir do gráfico da função $y = x^2$.

$y = x^2$
 $y = a(x - h)^2 + k$

- Se $a > 1$, a concavidade para cima
- Se $0 < a < 1$, a concavidade para cima
- Se $a > 0$, a concavidade está voltada para cima
- Se $a < 0$, a concavidade está voltada para baixo.

- a influencia a abertura da parábola.
- h influencia a abscissa das coordenadas do vértice da parábola.
- k influencia a ordenada das coordenadas do vértice da parábola

ou seja, h vai definir uma associação ao vetor $(h, 0)$.

$a < -1 \rightarrow$ dilatação $\rightarrow a < -1$ ou $a > 1$
 $a \in [-1; 0[\cup]0; 1[\rightarrow$ contração
 $h < 0 \rightarrow$ esquerda
 $h > 0 \rightarrow$ direita
 $k > 0 =$ translação para cima
 $k < 0 =$ translação para baixo

Tarefas para promover o raciocínio matemático dos alunos: uma experiência num estudo de aula

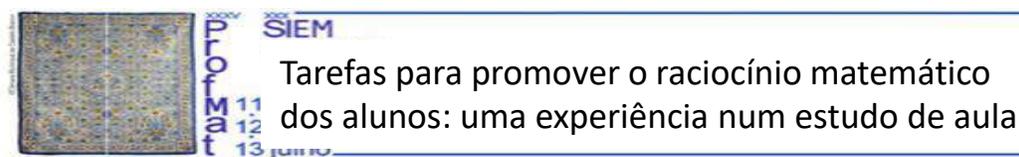
Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

O parâmetro "a" causa a contração ^{horizontal} (caso $0 < a < 1$) ou a dilatação ^{vertical} (caso $a > 1$) do gráfico da função $y = x^2$.
 O parâmetro "h" causa a translação associada ao vetor $(h, 0)$ do gráfico da função $y = x^2$.
 E o parâmetro "k" causa a translação associada ao vetor $(0, k)$ do gráfico da função $y = x^2$.

* e caso $a < 0$ a concavidade do gráfico da função $y = x^2$ fica voltada para baixo, caso $a > 0$, a concavidade do gráfico da função $y = x^2$ fica voltada para cima.

** e o gráfico da função é sempre perpendicular a h.

*** e caso $a < 0$ a função não tem zeros caso $k < 0$, tem apenas um zero $k = 0$ e dois se $k > 0$, e caso $a > 0$ a função não tem zeros se $k > 0$, tem apenas um se $k = 0$ e dois se $k < 0$.



Ana Almeida, Clara Alves e Paula Gomes

O que aprenderam os alunos? E os professores?

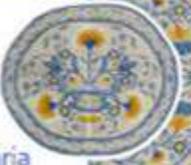


SIEM
10.11 julho

Tarefas para promover o raciocínio matemático dos
alunos: uma experiência num estudo de aula



Castelo Branco
2019



Escola
Secundária
Amato Lusitano

11
12
13 julho

Obrigada

Ana Almeida
Escola Secundária Dr. José Afonso, Seixal
ana.almeida@esjoseafonso.com

Clara Alves
Escola Secundária Dr. José Afonso, Seixal
clara.alves@esjoseafonso.com

Paula Gomes
Escola Secundária Dr. José Afonso, Seixal
paula.gomes@esjoseafonso.com

Ana Almeida e Paula Gomes

A caixa de papel

A discussão sobre a otimização de embalagens, peças e recipientes é um assunto frequente para indústrias de maneira geral. Essa discussão pode estar relacionada com a obtenção de um determinado volume, consumindo a menor quantidade possível de material.

Na maioria das vezes o objetivo é minimizar gastos, mas existem diversas outras variáveis que influenciam na determinação do formato de uma embalagem: a necessidade de encaixe da embalagem na mão do consumidor; a aparência e a diferenciação em relação a outras marcas; o transporte, etc.

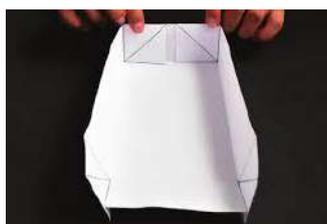
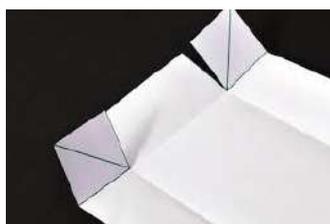
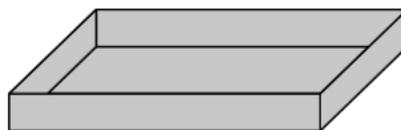
Nesta atividade vamos focar-nos na otimização do volume em função de uma quantidade fixa de material.

Desafio:

Dada uma folha A4, constrói a caixa sem tampa com o maior volume possível.

Material necessário: Folha de papel A4; Régua (30cm); Lápis; Cola/fita cola; Tesoura.

Com uma folha de papel A4 ($21 \times 29,7 \text{ cm}$) podemos facilmente construir uma caixa sem tampa, cortando quatro quadrados congruentes, um em cada canto da folha, com o ilustram as figuras:



Desta forma é possível fazer caixas de vários tamanhos.

1. Construam **6 caixas diferentes**. Sem efetuarem medições, ordenem as caixas, da que vos parece ter menor volume para a de maior volume.

2. Determinem o volume de cada uma das caixas e verifiquem se a ordenação que fizeram na pergunta 1 está correta.

3. Seja x o valor do comprimento do lado do quadrado que marcamos em cada canto.
 - 3.1. Entre que valores tem de variar x para que seja possível construir uma caixa?
 - 3.2. Façam um esboço de uma representação gráfica que associe a altura de cada caixa com o seu volume (gráfico do volume em função da altura).
 - 3.3. Escrevam a expressão analítica da função V que dá o volume da caixa em função de x .

Sugestão: comecem por escrever a expressão que dá:

- o comprimento de cada caixa em função de x ;
- a largura de cada caixa em função de x .

4. Recorrendo à calculadora gráfica, obtenham uma representação da função V , cuja expressão escreveram na questão anterior.
 - 4.1. Calculem gráfica e analiticamente o valor de $V(5)$ e interpretem o valor obtido no contexto da situação.
 - 4.2. Quantas caixas com $1066,5 \text{ cm}^3$ de volume podem ser construídas? Escrevam as dimensões dessa(s) caixa(s).
 - 4.3. Entre que valores tem de variar x para que o volume da caixa seja superior a $526,3 \text{ cm}^3$? E inferior ou igual a $526,3 \text{ cm}^3$?
 - 4.4. Usando a calculadora gráfica, verifiquem se conseguiram construir a caixa de volume máximo que foram desafiados a fazer. Na vossa resposta, refiram as dimensões da caixa de volume máximo.

5. Um fabricante de caixas de papel deseja construir caixas sem tampa, recorrendo a **folhas quadradas** de cartão com 20 cm de lado.

Cada caixa é construída cortando quatro quadrados congruentes, um em cada canto da folha.

Quais são as dimensões da caixa de maior volume?

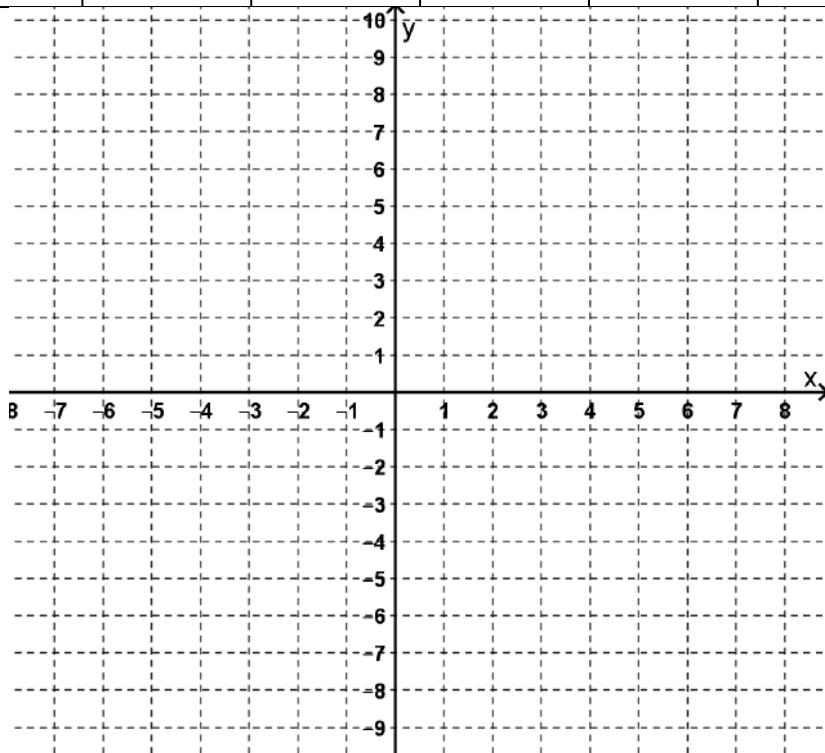
Ana Almeida e Paula Gomes

Funções – uma investigação com gráficos

1. Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções que se encontram definidas na tabela abaixo e completa-a.

Sugestão: Em cada linha, a partir da segunda, visualiza sempre a representação gráfica de $y = x^2$.

Função	Domínio	Contra-domínio	Zeros (se existirem)	Extremos (se existirem)	Sentido da concavidade	Eq. do eixo de simetria	Coord. do vértice da parábola
$y = x^2$							
$y = 3x^2$							
$y = \frac{1}{2}x^2$							
$y = -x^2$							
$y = -3x^2$							
$y = -\frac{1}{2}x^2$							



2. Considera a família de funções definidas por $y = ax^2$, com $a \neq 0$.

Regista algumas conclusões quanto à influência do parâmetro a no gráfico de funções desse tipo.

Se $a > 0$ então _____

Se $a < 0$ então _____

Quanto maior for o valor absoluto de a , _____

3. Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções definidas por:

$$y = 2x^2$$

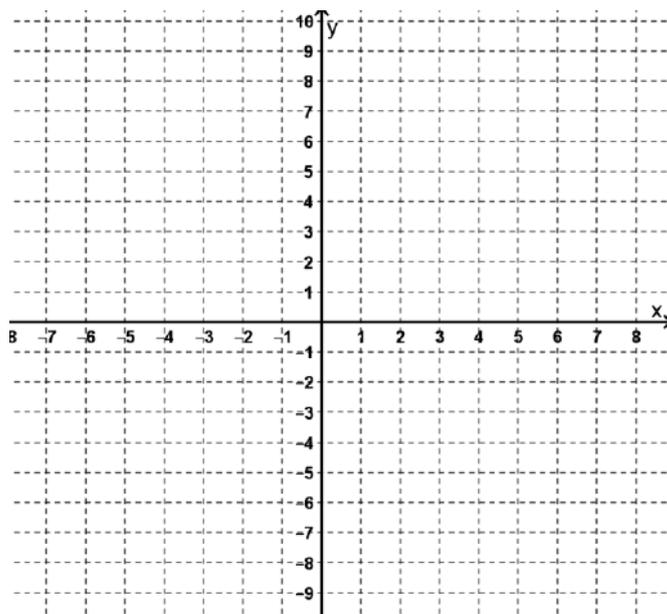
$$y = 2x^2 + 1$$

$$y = 2x^2 - 3$$

$$y = -2x^2 + 2$$

$$y = -2x^2 - 1$$

Faz um estudo semelhante ao anterior, escrevendo o domínio; o contradomínio; os zeros, se existirem; os extremos, se existirem; a equação do eixo de simetria e as coordenadas do vértice da parábola.



4. Considera a família de funções definidas por $y = ax^2 + k$, com $a \neq 0$, $a, k \in \mathbb{R}$.

Completa:

O gráfico de $y = ax^2 + k$ obtém-se a partir do gráfico da função $y = ax^2$ por uma translação associada ao vetor _____.

As coordenadas do vértice das parábolas que representam graficamente as funções do tipo $y = ax^2 + k$ são _____.

Quanto aos zeros, podemos afirmar que uma função do tipo $y = ax^2 + k$:

$a < 0$	$a > 0$
* não tem zeros se _____	* não tem zeros se _____
* tem um zero se _____	* tem um zero se _____
* tem dois zeros distintos se _____	* tem dois zeros distintos se _____

5. Utilizando a calculadora gráfica, representa graficamente, no mesmo referencial, as funções definidas por:

$$y = 2x^2$$

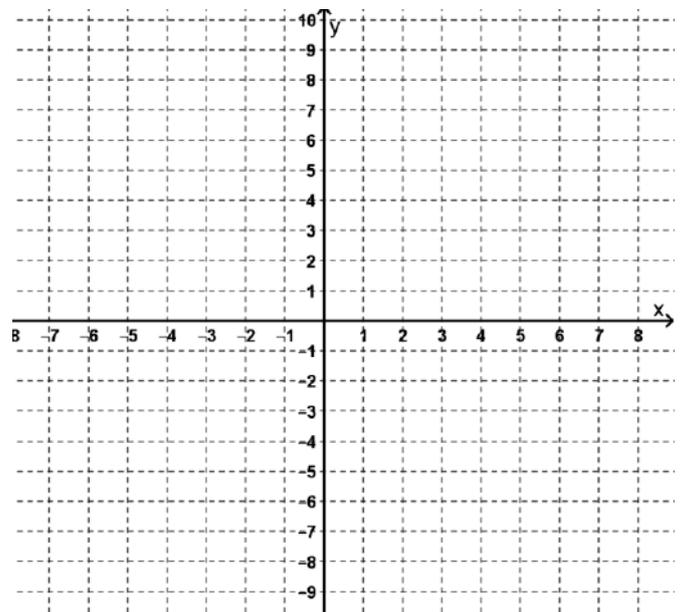
$$y = 2(x - 1)^2$$

$$y = 2(x + 2)^2$$

$$y = -2(x - 3)^2$$

$$y = -2(x + 4)^2$$

Faz um estudo semelhante ao anterior, escrevendo os zeros, se existirem; os extremos, se existirem; a equação do eixo de simetria e as coordenadas do vértice da parábola.



6. Considera a família de funções definidas por $y = a(x - h)^2$, com $a \neq 0$, $a, h \in \mathbb{R}$.

Completa:

O gráfico de $y = a(x - h)^2$ obtém-se a partir do gráfico da função $y = ax^2$ por uma translação associada ao vetor _____.

As coordenadas do vértice das parábolas que representam graficamente as funções do tipo $y = a(x - h)^2$ são _____.

Quanto aos zeros, podemos afirmar que uma função do tipo $y = a(x - h)^2$ _____

7. Descreve como se pode obter o gráfico de cada uma das funções abaixo, a partir do gráfico da função

$$f(x) = x^2:$$

7.1. $h(x) = (x - 7)^2$

7.2. $g(x) = -4x^2$

Começa por escrever como se obtém o gráfico de $y = 4x^2$ a partir do gráfico de $y = x^2$.

7.3. $i(x) = 3(x - 4)^2 + 2$

Completa:

O gráfico de i obtém-se a partir do gráfico de f por meio de uma contração/dilatação (risca o que não interessa) vertical de coeficiente _____, e por uma translação associada ao vetor _____.

8. Considera a família de funções definidas por $y = a(x - h)^2 + k$, com $a \neq 0$, $a, h, k \in \mathbb{R}$.

Explicita os efeitos dos parâmetros a, h e k nos gráficos das funções dessa família, a partir do gráfico da função $y = x^2$.